

Que a Imprensa da Universidade de Coimbra tenha a oportunidade de publicar a obra da Prof. Doutora M. H. da Rocha Pereira é seguramente um dos momentos marcantes de uma casa editorial que celebra agora os 240 anos de existência. Que o possa fazer ao abrigo de uma parceria com a Fundação Calouste Gulbenkian, trata-se por certo de uma circunstância altamente simbólica e feliz, dado que a autora dedicou dezenas de anos do seu incessante labor à colaboração com estas instituições.

O plano editorial das “obras” contempla um conjunto de dez volumes, que reúnem reflexões e estudos publicados ao longo de mais de seis décadas de investigação. Não se pretende, assim, editar a “obra completa”, que no conjunto implicaria provavelmente a publicação de um número suplementar idêntico de volumes, tendo sido dada preferência à reunião de estudos disponíveis em publicações muito variadas ou difíceis de encontrar para o leitor comum, ou ainda trabalhos que se encontram esgotados.

A Imprensa da Universidade de Coimbra publicou já, entre finais de 2013 e inícios de 2014, o volume I. *Estudos sobre a Grécia Antiga. Dissertações* (contém a tese de doutoramento e a de concurso para professor associado) e o volume VI. *Latim Medieval* (com as obras médicas de Pedro Hispano e ainda o *Regimento de Saúde Salernitano*). Encontra-se em fase de provas tipográficas o vol. II. *Estudos sobre a Grécia Antiga. Dissertações* (reúne quarenta e nove artigos que tratam assuntos e autores vários, desde Homero a Plutarco).

Os restantes volumes previstos, cuja publicação sairá com uma cadência de dois a três tomos por ano, cobrem as seguintes matérias: vol. III. *Traduções do Grego*; vol. IV. *Arte Antiga*; vol. V. *Estudos sobre Roma antiga, Europa e o legado clássico*; vol. VII. *Latim Medieval e Renascentista*; vol. VIII. *Receção das fontes clássicas em Portugal*; vol. IX. *Camoniana varia e literatura portuguesa*; vol. X. *Recensões críticas, notícias e comentários*.

Delfim Leão

### **Congresso Internacional “Redes Culturais nos Primórdios da Europa: 2400 anos da Academia de Platão**

Nos dias 6 e 7 de Março de 2014, no Salão Nobre do Instituto Justiça e Paz em Coimbra, decorreu o Congresso Internacional “Redes Culturais nos Primórdios da Europa: 2400 anos da Academia de Platão”, organizado pelo Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos no âmbito das celebrações da XVI Semana Cultural da UC.

As comunicações desenvolveram-se, durante os dois dias, ao longo de oito sessões, onde académicos de renome e investigadores nas áreas da História e Filosofia Antiga apresentaram os seus mais recentes trabalhos sobre a figura de Platão e o seu legado filosófico.

O congresso contou com a presença dos académicos Gabriele Cornelli (Universidade de Brasília), Lautaro Lanzilotta (Universidade de Groningen) e Francesc Casadésus (Universidade de Islas Baleares) como oradores convidados, aos quais se juntaram Carmen Soares (Universidade de Coimbra), Fábio Souza Lessa (Universidade Federal do Rio de Janeiro) e Alexandre Sá (Universidade de Coimbra).

Apresentaram-se, também, um grupo de investigadores do grupo ARCHAI da Universidade de Brasília, coordenado por Dennys Xavier e constituído por Luciano Coutinho, Vânia dos Santos Silva e Gilmário Guerreiro da Costa, bem como do Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos da Universidade de Coimbra, coordenado por Rogério Sousa e constituído por este, João Loureiro e Katsuzo Koike.

Houve ainda lugar para a constituição de dois painéis dedicados à apresentação de trabalhos independentes, submetidos a avaliação prévia pela Comissão Científica do congresso, que reuniu investigadores filiados a instituições e centros de investigação distintos como a Universidade de S. Carlos, Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos, Centro de História da Sociedade e Cultura (ambos sediados na Universidade de Coimbra) e Centro de Estudos Humanísticos da Universidade do Minho.

Durante o congresso, foram ainda apresentadas duas obras cuja edição teve o apoio do Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos: a obra *Alexandrea Ad Aegyptum* foi apresentada por José Luís Brandão, docente na Universidade de Coimbra, e a obra *Aires Barbosa na Cosmópolis Renascentista* apresentada por Sebastião Tavares de Pinho, professor jubilaado da Universidade de Coimbra.

Na noite do dia 6 teve lugar um jantar comemorativo que reuniu oradores e assistência.

6 de Março

(Salão Nobre do Instituto de Justiça e Paz)

-Gabriele Cornelli (Univ. Brasília), *Platão na Academia. Reflexões sobre o legado histórico e filosófico do mestre de Atenas.*

Painel de comunicações do grupo ARCHAI (Univ. Brasília), coordenado por Dennys Xavier (Univ. Uberlândia)

-Luciano Coutinho, *A Katábasis subjetiva e o sacerdócio de Sócrates no “Cármides” de Platão*.

-Vânia dos Santos Silva, *As Mulheres na “Politeia” de Platão*.

-Gilmário Guerreiro da Costa, *Elementos platônicos no romance “Grande Sertão: Veredas” de João Guimarães Rosa*.

-Miguel Almeida (FDUC), *A distopia platónica na filosofia dos direitos humanos: totalitarismo e nomocracia*.

-Marcos Piratelli (CECH), *Um modo de receber a Cultura Clássica. Santo Agostinho e Platão*.

-Ana Elias Pinheiro (CECH), *Tradutor e tradução em “A caverna das ideias”, de José Carlos Somoza*.

-Carmen Soares (Univ. Coimbra), *A Paideia em Platão: o “Político”*.

-Fábio Souza Lessa (UFRJ), *Práticas esportivas em Platão*.

Apresentação do livro *Alexandrea Ad Aegyptum* por José Luís Brandão (Univ. Coimbra).

7 de Março

(Salão Nobre do Instituto de Justiça e Paz)

-Manuel Curado (CEHUM), *A Mão que nos salva da Caverna de Platão. Um Detalhe Enigmático da Página mais famosa da Filosofia Ocidental*.

-Tomás Castro (CFUL), *Cinco hipóteses do “Parménides” de Platão em cinco cartas de Pseudo-Dionísio Areopagita?*

-Bruno Lobo (CHSC), *A educação feminina ateniense*.

-José Sílvio de Oliveira (Univ. S. Carlos), *O Locus formativo da paideia grega da Antiguidade Clássica no campo da pesquisa no Brasil nos últimos 40 anos*.

-Francesc Casadesús (Univ. Islas Baleares), *Orfismo y Pitagorismo en la Academia*.

Painel de comunicações do grupo CECH-UC (Univ. Coimbra), coordenado por Rogério Sousa

-Rogério Sousa (Univ. Porto), *Alexandria e a memória do conhecimento: o Serapeum, a Biblioteca Filha e a “Academia” de Kom el-Dika*.

-João Loureiro (Univ. Coimbra), *Seja responsável: beba com moderação. Leituras x-enófilas do Livro I das “Leis” de Platão*.

-Katsuzo Koike, *As muitas vidas de Platão*.

-Alexandre Sá (Univ.Coimbra), *O Nomos em Platão*.

-Lautaro Lanzilotta (Univ.Groningen), *Becoming like God in gnosticism: the beginnings of the Christian appropriation of Plato*.

Apresentação do livro *Aires Barbosa na Cosmópolis Renascentista* por Sebastião Tavares de Pinho (Univ. Coimbra).

João Pedro Gomes

### **A Retórica no Tempo e no Espaço: desde a Antiguidade à Modernidade**

Sob a batuta do Professor James J. Murphy – Professor Emeritus na Universidade da Califórnia e co-fundador do Jornal *RHETORICA – A journal of the History of Rhetoric* - e sob a égide da *International Society for the History of Rhetoric*, decorreu em Oxford o Simpósio Interactivo “Rhetoric in Time and Space: Antiquity to Modernity”, que teve lugar no *Centre for Medieval and Renaissance Studies St Michael*, de 28 de Julho a 3 de Julho de 2014. O Anfitrião do evento foi Nicholas J. Crowe – Academic Advisor, Research Fellow no St John’s College e Lecturer Tutor em Hertford College e também no St Edmund Hall, da Universidade de Oxford.

Depois da selecção dos *Curricula vitae* e das respectivas propostas dos candidatos, justificando a pertinência da sua presença no evento, reuniram-se doze académicos provenientes de várias Universidades internacionais e representantes dos Estados Unidos, Austrália, Dinamarca, Brasil, Portugal e Coreia do Sul.

Os trabalhos decorreram de forma intensa, estruturada e consistente, assentes numa metodologia inovadora de interacção de grupo. Em cada dia havia um *priming speaker* que depois de 45 minutos de apresentação matinal dava o mote para um dia inteiro de debates acesos, em dinâmica de prós e contras, sobre as questões mais estruturantes da Retórica. O Prof.